

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ
PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO
DIRETORIA LEGISLATIVA

**Sessão Solene Alusiva aos 90 Anos da Sociedade Paranaense de Pediatria,
realizada em 13/3/2024.**

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e Senhores, muito boa noite. Sejam todos bem-vindos. Para darmos início a esta Sessão, convidamos todos para que tomem seus lugares e, por gentileza, coloquem seus celulares no modo silencioso. Agradecemos a compreensão de todos. Informamos que esta Sessão Solene está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e pelos canais oficiais desta Casa de Leis. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a honra de realizar a *Sessão Solene Comemorativa aos 90 Anos da Sociedade Paranaense de Pediatria e à abertura oficial do 18.º Congresso Paranaense de Pediatria*, por proposição do Ex.^{mo} Deputado Ney Leprevost, Presidente e proponente desta Sessão Solene e Coordenador da Frente Parlamentar de Medicina. Para darmos início à Sessão Solene, convidamos para compor a nossa Mesa de Honra: Presidente e proponente desta Sessão Solene e Coordenador da Frente Parlamentar da Medicina, Ex.^{mo} Deputado Ney Leprevost; Dr. Victor Horácio de Souza Costa Júnior, Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria; Dr.^a Tsukiyō Obu Kamoi, Vice-Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria e Presidente da Comissão Organizadora do 18.º Congresso Paranaense de Pediatria; Dr. Romualdo José Ribeiro Gama, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná; Dr. José Fernando de Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná; e Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, membro da Mesa Executiva da Sociedade Brasileira de Pediatria, Diretor Técnico do Hospital Pequeno Príncipe e Conselheiro do Conselho Federal de Medicina do Paraná,

neste ato representando o Dr. Clóvis Francisco Constantino, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Para a abertura oficial desta solenidade, com a palavra o Sr. Deputado Ney Leprevost, proponente e Presidente desta Sessão Solene.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): “*Sob a proteção de Deus,*” declaro aberta a presente **Sessão Solene Comemorativa aos 90 Anos da Sociedade Paranaense de Pediatria e à abertura oficial do 18.º Congresso Paranaense de Pediatria**, aprovada por unanimidade por esta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem neste momento, em pé, o Hino Nacional Brasileiro e, logo após, o Hino do Paraná, a serem executados pela competente Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do nosso querido Maestro Subtenente Jefferson.

(Execução do Hino Nacional Brasileiro e do Hino do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Agradecemos a participação especial da Banda da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Maestro Subtenente Jefferson. Com a palavra o Ex.^{mo} Deputado Ney Leprevost.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Neste momento, tenho a satisfação de conceder a palavra ao Dr. Víctor Horácio de Souza Costa Júnior, Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, que irá falar em nome de todos os pediatras aqui presentes.

SR. VICTOR HORÁRIO DE SOUZA COSTA JÚNIOR: Boa noite a todos. Gostaria de cumprimentar aqui todos os membros da Mesa e, em especial, os meus pares pediatras. Hoje é uma data muito especial para todos nós que somos os guardiões, que cuidamos do futuro de nossas crianças. Afinal, estamos celebrando nesta Sessão Solene os 90 anos de existência da Sociedade Paranaense de Pediatria, uma data que simboliza o que temos de mais expressivo para nossa entidade, que é o seu reconhecimento. Afinal, ela é uma das mais representativas em nível nacional e isso se deve à experiência e à

qualificação científica dos seus membros. Nós pediatras sentimos prazer em lidar com crianças e adolescentes, buscamos a excelência no atendimento com habilidade, segurança, paciência e empatia. Buscamos acima de tudo investir no conhecimento, não só para tratar as doenças, mas para atuar também na puericultura, na busca de práticas de uma vida saudável e tudo isso é possível graças à atuação da nossa diretoria e de nossos mais de 30 departamentos científicos. Formamos uma família de pediatras que na Sociedade Paranaense de Pediatria atuam voluntariamente, buscando avaliar o desenvolvimento físico e emocional na infância e na adolescência. Somos especialistas que exercem papel fundamental no suporte ao aleitamento materno, nas campanhas de vacinação, no combate à violência infantil, na defesa de políticas e ações do Governo com foco na população pediátrica. Consideramos que toda criança é um ser humano em pleno desenvolvimento, que nessa fase de profundas transições tem direito a ser registrada gratuitamente, viver em um lugar limpo, ensolarado, arejado, receber gratuitamente as suas vacinas do Calendário Nacional de Vacinação, ter acesso a serviços de saúde de qualidade, ter acesso à escola pública próxima onde vive, viver enfim intensamente a sua infância e adolescência, com isso sendo vistoriada, sendo atendida por um médico pediatra – e isso nós não abrimos mão. A nossa Sociedade, conforme afirmamos, completa 90 anos agora em 2024, e conta hoje com mais de 1.500 associados. Ao longo do tempo foi construída e respeitada graças aos presidentes, ex-presidentes, membros dos departamentos que indistintivamente estiveram no comando dessa entidade. A todos e todas elevamos a nossa mais profunda gratidão pelo legado que nos deixaram. Nessa gestão fica marcado também o nosso 18.^º Congresso Paranaense de Pediatria, que teve início hoje e que prossegue até o próximo dia 16. Esse evento desde o início do ano já se configurava como um sucesso, com mais de 600 inscritos entre convidados, participantes e pediatras de futuras gerações. Precisou ser dividido em workshops, conferências, mesas redondas, para que recebesse todas essas pessoas que nos procuraram para se atualizar e com isso melhorar ainda mais o atendimento à criança e ao adolescente. A todos

vocês que estão aqui hoje agradeço a presença, agradeço ao Deputado Ney Leprevost, que é um amigo da saúde da criança, sempre presente nas nossas campanhas e que tanto nos ajuda na nossa Sociedade. Muito obrigado a todos e boa noite.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, neste momento vamos assistir a um vídeo do Dr. Clóvis Francisco Constantino, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. O Dr. Clóvis vai falar também sobre o 18.^º Congresso de Pediatria. Vamos acompanhar.

SR. CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO: (Apresentação de vídeo.): Muito boa noite a todas as pessoas presentes. Congratulo-me aqui com todas as personalidades que estão compondo essa Mesa Solene. Inicialmente, agradeço à Assembleia Legislativa do Estado do Paraná o compartilhamento desse espaço público, democrático, com uma sociedade científica da envergadura da pediatria brasileira. Eu cumprimento também efusivamente o Dr. Victor Horácio, Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria, nesse ato também o Presidente desse 18.^º Congresso Paranaense de Pediatria, e nesse ato também representando oficialmente a Sociedade Brasileira de Pediatria de forma presencial. Eu me coloco aqui neste vídeo por não ter tido a possibilidade de comparecer presencialmente, mas esta é uma ferramenta que podemos utilizar hoje em dia e com isso, eventualmente, podemos estar em alguns espaços até de forma simultânea. É uma facilitação. De qualquer maneira, não significa a perda de calor humano. Eu estou aqui para abraçar a todos vocês congressistas nesse evento que ora se inicia de forma oficial. São quatro dias de uma programação científica muito bem elaborada e esperamos que todos os pediatras que estiverem presentes, que estão presentes aproveitem ao máximo. A atualização científica na nossa profissão das ciências da saúde é uma atualização necessária. Nós sabemos que o conhecimento científico nas ciências da saúde, por exemplo, e em outras áreas também, dobra a cada cinco ou seis anos. Então, temos sempre que nos atualizar. E é claro que esses congressos

regionais são congressos que devem ser efetivados, posto que assim há uma concentração maior de conhecimento a ser difundido. E não é só troca de conhecimento, é confraternização, é troca de experiências, é fazer com que haja um congraçamento entre os pediatras que estiverem presentes nessa solenidade e nesse evento científico de grande magnitude. Portanto, me congratulo novamente com o Dr. Victor Horálio por esse congresso e me congratulo com todos os que se predispuaram a estar presentes, posto que assim demonstram a sua efetividade em querer se atualizar. Quem se beneficiará com isso, em última análise, são as crianças, os adolescentes e os recém-nascidos que são atendidos por todos vocês, por todos nós presentes aqui a esse congresso. Excelente noite a todos, um grande abraço, excelente congresso!

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Ouviremos agora o Ex.^{mo} Deputado Ney Leprevost, Presidente e proponente desta Sessão Solene.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Boa noite, Senhoras e Senhores. Em primeiro lugar, o meu agradecimento, Dr. Victor, à Sociedade de Pediatria por ter me escolhido para ser o autor desta Sessão tão importante. Recebo essa escolha como um reconhecimento do nosso trabalho pela infância, não apenas na área da medicina, que é essencial, mas em todos os focos e vetores voltados às crianças brasileiras. Quero agradecê-lo, Dr. Victor Horácio de Souza Costa Júnior, Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria. Através da sua pessoa, parabenizo toda a diretoria da Sociedade. Cumprimento a Dr.^a Tsukiyo Obu Kamoi, 1.^a Vice-Presidente da Sociedade Paranaense de Pediatria e Presidente da Comissão Organizadora do 18.^º Congresso Paranaense de Pediatria; Dr. Romulado José Ribeiro Gama, nosso amigo, Presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná; e o Dr. José Fernando Macedo, amigo e grande parceiro da Frente Parlamentar da Medicina, que tenho a honra de coordenar nesta Casa Legislativa, e que é o Presidente da Associação Médica do Paraná. Cumprimento também o querido amigo, médico muito abnegado Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho, membro da Mesa

Executiva da Sociedade Brasileira de Pediatria e Diretor Técnico do Hospital Pequeno Príncipe, além de Conselheiro do Conselho Federal de Medicina pelo Paraná, que neste ato representa o Dr. Clóvis Francisco Constantino, Presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria. Neste momento, diante da presença de tantos médicos na Assembleia Legislativa, quero pedir muita atenção dos telespectadores da nossa televisão. Esta Sessão está sendo transmitida ao vivo. E pedir a atenção dos jornalistas aqui presentes, porque existem pautas fundamentais que precisamos tratar e acredito que este é o momento oportuno para falar um pouquinho sobre a saúde da criança. Segundo dados do cenário da infância e adolescência no Brasil, de 2003, atualmente o nosso País possui uma população de 10 milhões e 600 mil crianças e adolescentes, com idades entre 0 e 14 anos, que vivem na extrema pobreza, com renda domiciliar per capita de até $\frac{1}{4}$ de um salário-mínimo. O número corresponde a 24% das pessoas nesta faixa etária e sofreu um aumento de 38% em relação ao levantamento que foi feito em 2020. No total são mais de 22 milhões de crianças e adolescentes com até 14 anos de idade vivendo em domicílios de baixa renda. O que correspondia a 50,8% desta população em 2021. De acordo com os dados preliminares compilados nesse relatório, a mortalidade materna, infelizmente, aumentou em 53% de 2020 para 2021, atingindo 110,2 óbitos maternos para cada 100 mil nascidos vivos. Quando se compara a taxa obtida em 2019 com a taxa de 2021 o aumento é de quase 100%, senhoras e senhores. Agora, a parte mais importante: a alta dos números da mortalidade materna acompanha o surgimento da pandemia de Covid-19, pois as taxas mantiveram-se relativamente constantes entre 2015 e 2019, aumentando vertiginosamente a partir de 2020. Esse fenômeno pode ser explicado pela sobrecarga do sistema de saúde brasileiro aliada ao quadro já acentuado da mortalidade materna e as condições corporais especiais da mulher durante a gestação e o puerpério. De acordo com os números mais recentes disponíveis relativos a 2021, 11,3% das crianças brasileiras de até cinco anos de idade estão em situação de desnutrição. No caso das crianças entre cinco e dez anos essa

proporção é de absurdos 8,3%. As últimas informações oficiais relativas aos nascimentos e óbitos de crianças do ano de 2021 demonstram reversão na queda das taxas de mortalidade infantil e na infância, com aumentos de 3,5 e 3,8 respectivamente. A taxa de mortalidade infantil para menores de um ano de idade, em 2021, foi de 11,9 óbitos para cada mil nascidos vivos. Para menores de cinco anos essa taxa é de 13,7 óbitos para cada mil nascidos vivos. Mais da metade dos óbitos de crianças menores de um ano de idade poderiam ser evitados através da melhoria à atenção à mulher na gestação, parto, ou ao recém-nascido. Desde 2016 a cobertura proporcional de imunizações da população brasileira apresenta redução considerável, atingindo a porporção inferior a 2/3 da população vacinada, na média dos últimos três anos da série histórica consolidada. Mais preocupante é a constatação da mesma queda, ainda que de modo menos acentuado, na cobertura de vacinas obrigatórias às crianças com menos de um ano de idade, aumentando a possibilidade de surtos de doenças consideradas controladas até alguns anos atrás. Outra questão que é fundamental para combater doenças é o saneamento básico. De acordo com dados do sistema nacional de informações sobre saneamento e das estimativas populacionais calculadas pelo IBGE, em 2021, mais de 33,7 milhões de pessoas no Brasil ainda não tinham acesso à rede de distribuição de água, o que é uma vergonha para o nosso País. Os dados também mostram que mais de 80 milhões de brasileiros não têm acesso à coleta de esgoto. A concentração das taxas de mortalidade relacionadas às fontes de água e ao saneamento inadequados demonstra a nítida consequência das baixas proporções de acesso à coleta de esgotos e distribuição de água, tendo impacto sobre as expectativas de vida principalmente entre crianças de até quatro anos de idade. O número de óbitos de crianças e adolescentes, de até 19 anos de idade, atribuída à fontes de água inadequadas, ao saneamento inadequado e à falta de higiene era de 43 a cada 100 mil habitantes em 2021. Temos ainda a questão da violência contra a criança, problema agravado durante a pandemia em razão do isolamento social. No ano de 2021, mais de 43,9 mil mortes por homicídios foram notificadas ao

sistema de informações sobre mortalidade. Destes, 5,9 mil foram cometidos contra crianças e adolescentes de 0 a 19 anos de idade. Crianças e adolescentes, como pessoas em condição peculiar de desenvolvimento devem ser públicos prioritários de ação para os países comprometidos com o desenvolvimento sustentável, com a redução da pobreza e da desigualdade e com a promoção da justiça, garantindo que ninguém, absolutamente ninguém seja deixado para trás. É preciso em primeiro lugar reduzir a pobreza, gerando empregos, capacitação e educação; acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, a melhoria da nutrição, e promover a agricultura sustentável. Esses são desafios que o Brasil precisa enfrentar com urgência. O mesmo pode se dizer em relação às mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de cinco anos de idade, objetivando reduzir a mortalidade neonatal, ampliando o acesso aos serviços de saúde, principalmente nas regiões em que as taxas são mais concentradas. Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos é uma forma de prevenir doenças na infância. Para isso é necessário garantir a todas as meninas e meninos do Brasil o desenvolvimento integral desde a primeira infância e o acesso a cuidados e à educação infantil de qualidade, de modo que estejam preparados para o ensino fundamental. O futuro do Brasil está nas nossas crianças. Garantir a elas condições de vida digna, com saúde e educação, em um ambiente familiar acolhedor é responsabilidade de toda a sociedade brasileira. E é uma responsabilidade, também, que as senhoras e os senhores pediatras têm carregado ao longo da sua vida. Por isso, estamos aqui para agradecê-las e agradecê-los, para dizer muito obrigado a vocês que cuidam do futuro do Brasil. Muito obrigado a vocês que exercem, com amor e dedicação, o seu ofício de cuidar da saúde das nossas crianças e de salvar vidas. Parabéns para todos vocês. Obrigado.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Ney, neste momento daremos início à entrega das homenagens, que contêm os seguintes dizeres: “Menção Honrosa. A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Ney

Leprevost, concede votos de louvor e congratulações à Sociedade Brasileira de Pediatria, em reconhecimento aos 90 anos de dedicação à saúde das crianças paranaenses. Curitiba, 13 de março de 2024". Assina o Deputado Ney Leprevost, Coordenador da Frente Parlamentar da Medicina. Convidamos, neste momento, o Deputado Ney Leprevost, Presidente e proponente desta Sessão Solene, juntamente com o Dr. Donizetti Dimer, representante da Sociedade Brasileira de Pediatria, para procederem à entrega da Menção Honrosa institucional à Sociedade Paranaense de Pediatria, por ocasião da celebração dos seus 90 anos de fundação, ao seu Presidente Dr. Victor Horácio de Souza Costa Júnior. Recebe, então, o nosso carinho e as nossas palmas o Dr. Victor Horácio de Souza Costa Júnior, que recebe a Menção Honrosa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Vamos pedir para que a nossa plateia se coloque em pé, por favor, para que possamos registrar uma bela foto com todos vocês. Peço aos nossos queridos pediatras para que fiquem em pé, para que esta foto fique registrada e marcada com este dia especial que estamos vivenciando aqui na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Deputado Ney, para darmos continuidade à entrega das homenagens, solicitamos ao senhor, juntamente com o Dr. Donizetti e o Dr. Victor, para virem à frente, por favor, para procederem à entrega das Menções Honrosas à Diretoria Plena da Sociedade Paranaense e Pediatria e aos seus ex-presidentes, que neste ato representarão todos os médicos pediatras homenageados nesta noite. Convido para vir à frente a Dr.^a Andrea Maciel de Oliveira Rossoni, que faz parte da Diretoria Plena da atual gestão da Sociedade Paranaense, é Diretora de cursos, eventos e promoções gestão 2022-2024. Doutora Andrea, parabéns, ela merece o nosso carinho através de uma grande salva de palmas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Convidamos também para vir à frente, por gentileza, o Dr. Aristides Schier da Cruz, presidente na gestão 2007 a 2009. Por favor, Dr. Aristides, venha à frente, receba o nosso carinho e o nosso aplauso. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns! O nosso carinho e obrigado pela presença. Já aproveito para convidar para vir à frente, com esse mesmo carinho recebe o

nosso aplauso Dr.^a Darcy Vieira da Silva Bonetto, Presidente de 2010 a 2013. Doutora Darcy, por favor, receba o nosso carinho e as palmas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Neste momento convido, por gentileza, para vir à frente, o João Carlos Garbers, que neste ato está representando o seu pai *in memoriam*, Dr. Diether Henning Garbers. Por favor, Sr. João Carlos Garbers, para receber, então, o nosso carinho, em nome do Dr. Diether Henning Garbers, *in memoriam*. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Recebe o nosso carinho e as nossas palmas. Obrigado a você, João Carlos, por estar conosco. Neste momento já aproveito para convidar, por gentileza, o Dr. Donizetti Dimer para vir à frente agora, para receber o nosso carinho e as nossas palmas. Ele que foi presidente em 2000 a 2021, e que neste ato está representando o Dr. Clóvis Francisco Constantino. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Neste momento, convido a Dr.^a Georgia Karina Morgenstern Milani, que foi Secretária-Geral de 2022 a 2024. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Recebe também o nosso carinho, as nossas palmas a Dr.^a Georgia Karina. Obrigada pela presença. Já na sequência, com o mesmo carinho, convido para vir à frente ele que foi Presidente de 2013 a 2015. Recebe a homenagem o Dr. Gilberto Pascolat. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Doutor Gilberto, é bom tê-lo conosco. Recebe as nossas palmas. Obrigado pela presença. Convido neste momento, por gentileza, para vir à frente o Sr. Mozart Marques Mira, que neste ato representa o Dr. João Gilberto Sprotte Mira, *in memorium*. O Dr. João Gilberto foi Presidente de 1998 a 1999. Doutor Mozart Marques Mira, obrigado pela presença. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Por gentileza, convido para vir à frente agora o Dr. Júlio César Pereira Dias, que foi segundo vice-presidente ou é segundo presidente 2022 a 2024. Doutor Júlio César, que bom tê-lo conosco, obrigado pela presença, receba o nosso carinho, as nossas palmas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Da mesma forma e também com o mesmo carinho, recebe agora a homenagem a Dr.^a Mariana Malucelli, diretora dos cursos, eventos e promoções de 2022 a 2024. Doutora Mariana, que bem tê-la conosco. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Novamente, uma

grande salva de palmas à nossa homenageada. Agora, para vir à frente, convido o Dr. Nelson Augusto Rosário Filho, que foi Presidente na gestão de 1994 a 1995. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Está aí o Dr. Nelson Augusto recebendo o nosso carinho. Obrigado pela participação. Parabéns pela homenagem. Já convidado, por favor, para vir à frente agora a Dr.^a Silmara Aparecida Possas, segunda tesoureira nesta gestão de 2022 a 2024. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Doutora Silmara, parabéns! E à Dr.^a Silmara uma grande salva de palmas. À frente agora convidado o Dr. Tony Tannous Tahan, primeiro secretário na gestão de 2022 a 2024. Doutor Tony, parabéns. Receba o nosso carinho, o abraço do Deputado. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Com esse mesmo carinho, convidado agora para vir à frente também a Dr.^a Tsukiyo Obu Kamoi. Venha para cá, por favor, doutora, por gentileza. Ela é a primeira vice-presidente nesta gestão de 2022 a 2024. Recebe o nosso carinho, as nossas palmas. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Parabéns à senhora. Agora, com o mesmo carinho, convidado para vir à frente o Dr. Victor Horácio de Souza Costa Júnior, atual Presidente nesta gestão de 2022 a 2024. Parabéns, Dr. Vitor Horácio de Souza Júnior. Recebe neste momento então o nosso carinho e a menção honrosa. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Obrigado pela presença. Convidado também para vir à frente neste momento o Dr. Wilmar Mendonça Guimarães, que foi Presidente na gestão de 1996 a 1997. (Procedeu-se à entrega da Menção Honrosa.) Está aí o Dr. Wilmar recebendo o nosso carinho e as nossas palmas. Obrigado pela presença. A todos os senhores o nosso carinho. A vocês que estão conosco, obrigado. Agora vou pedir, por favor, Deputado, vamos tirar uma foto geral. Pode ser? Vou convidar todas as autoridades para virem à frente ou ali mesmo na nossa tribuna de honra, por favor, para tirarmos uma foto geral. Deputado Ney, a pedido do Wilmar, vamos convidar todas as autoridades para virem aqui embaixo, por favor. Deputado Ney, fazemos a foto aí em cima e o senhor desce com as autoridades aqui embaixo e registramos também o momento.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Vou quebrar o protocolo e conceder para algumas breves palavras, já que ele é o maior parceiro pelo menos até o momento, e queremos que todos que estão aqui sejam parceiros também da Frente Parlamentar da Medicina, Dr. José Fernando Macedo, Presidente da Associação Médica do Paraná. E convido todas as entidades médicas a serem parceiras desta nossa Frente Parlamentar, que tem como objetivo defender os pacientes do SUS, defender a classe médica e os profissionais de saúde. Com a palavra o Dr. Macedo.

SR. JOSÉ FERNANDO MACEDO: Boa noite, Deputado Ney Leprevost. Em seu nome, homenageio todos os convidados desta Mesa. Quero dizer a vocês que se não fosse o pediatra, Deputado, provavelmente nenhum de nós estaria aqui. Então, não poderia deixar de hoje insistir de quebrar o protocolo, porque dia 8 foi o *Dia Internacional da Mulher* e se não fossem as mulheres não estaríamos aqui com certeza, e se não fosse os pediatras provavelmente a maioria também não estaria aqui. Agora, Deputado, precisamos olhar a especialidade de pediatria com um olhar de muito carinho, porque o pediatra só tem consulta e se não tiver consulta ele não sobrevive. O senhor vai sentir, Deputado, quantas pessoas deixarão de fazer pediatria pela baixa remuneração. Deputado, gostaria que você tivesse a ideia. Vamos imaginar, vou superdimensionar o valor de uma consulta: R\$ 60,00, que não é líquido; ou R\$ 100,00, R\$ 120,00, tirando todo o imposto de renda, dá R\$ 68,00, R\$ 70,00. Quem é o médico bem formado, que atende uma criança, a mãe da criança, porque a pediatria começa pelos pais. Se ele não conseguir criar uma empatia com os pais, como que vai atender essa criança se os pais ficam... Inclusive tenho diversas histórias para contar de pediatras que nos sucederam. E, coincidentemente, atendi hoje uma paciente que é filha do meu primeiro pediatra. Então, veja, eu tenho 7.5 anos turbo e apareceu a filha do meu pediatra, no dia de hoje, no meu consultório, com 93 anos. Ela foi filha do professor Irineu Antunes Filho. Então, é uma coisa coincidente? Não. É para acontecer. Ela foi lá, conversamos muito sobre pediatria. Eu quase fui pediatra, já contei a história aqui, graças ao professor Zindeluk e ao professor José Weniger,

que queriam que eu fizesse pediatria, mas já estava fazendo cirurgia, acompanhando cirurgia. Depois, o professor Weniger me levou para um consultório de pediatria, me fez ficar 15 dias, todas as tardes, com ele no consultório, tentando. Eu adorava crianças, mas nem por isso deixei de, como médico, como cirurgião vascular, estar junto das crianças sempre, adoro criança, e adoro a especialidade de pediatria. Então, tenho centenas de amigos, vejo aqui diversos amigos, tenho colegas de turma, Ex-Presidentes, que são meus amigos até hoje. Então, Deputado, teríamos que formar uma comissão para conversar com você, com a Frente Parlamentar, como podemos fazer a remuneração do médico pediatra ser diferente das outras especialidades. Obrigado, Deputado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Obrigado, Dr. Macedo. Por questões técnicas aqui da Assembleia, temos que encerrar até às 20h10 em ponto. Ainda dá tempo de conceder rapidamente a palavra ao Dr. Romualdo e depois ao Dr. Donizetti. Doutor Romualdo, Presidente do CRM.

DR. ROMUALDO JOSÉ RIBEIRO GAMA: Em nome do Dr. Victor Horácio e da Dr.^a Tsukiyo, agradeço o convite e a presença de todos vocês. Saúdo com grande alegria a todos que prestigiam essa Sociedade nesta Assembleia, em comemoração aos seus 90 anos. Começo esse discurso comemorativo aos 90 anos já imerso em um mar de emoções. Como disse o Dr. Macedo, nenhum de nós estaria aqui se não fosse pela mão de um pediatra. Celebrar os 90 anos é principalmente honrar todos que pensaram, idealizaram, implementaram, construíram e fizeram crescer um grande sonho, um grande projeto, enfim, essa realidade em que se transformou a Sociedade Paranaense de Pediatria. Essa Sociedade foi fundada em Curitiba com a denominação de Sociedade de Pediatria do Paraná, em 25 de março de 1934. Lembramos o seu primeiro Presidente, o professor César Perneta, e Vice-Presidente o professor Júlio Moreira. Esses médicos fundadores acreditaram em uma sociedade médica forte, estruturada e com olhos no futuro. Desde o início, a entidade luta por valores como dignidade médica, planos de carreira e promovendo eventos e capacitação.

Estamos felizes e orgulhosos com esse aniversário de 90 anos, fundamentado na certeza da defesa da pediatria como lugar privilegiado para o debate saudável de ideias e para mudança necessária de conceitos. Nossa alegria nesses 90 anos nasce do exercício diário de respeito às diferenças da construção dos saberes e da valorização das diversidades que nos constituem. No atual momento em que vivemos, com covid, dengue e outras doenças, não encontramos tudo a contento, assim é a vida, mas a Sociedade Pediatria está exercendo a sua maior e melhor luta na promoção da saúde para nossa população. Como muito bem nos ensinou Guimarães Rosa, *o correr da vida embrulha tudo. A vida é assim, esquenta, esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.* Que não nos falte a paixão pelo que fazemos e a coragem de fazer em meio a tantos desafios que vão surgindo no caminho. Sabemos que a dedicação de um pediatra transforma sorrisos em saúde, a mão de um pediatra é a mão que guia para o futuro. Aos pediatras que dão o seu melhor no cuidado das nossas crianças recebam esse agradecimento pelo seu trabalho. Parabéns por tanta dedicação e comprometimento com a saúde dos nossos bens mais preciosos, as nossas crianças. Muito obrigado e Deus vos abençoe sempre.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado, Dr. Romualdo José Ribeiro Gama, Presidente do CRM. Concedo rapidamente a palavra ao nosso querido amigo Dr. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

DR. DONIZETTI DIMER GIAMBERARDINO FILHO: Estou aqui representando o Dr. Clóvis, Presidente da Sociedade Brasileira, que mandou já sua mensagem, mas pessoalmente disse a mim, trazendo toda a confiança e orgulho que ele tem na nossa Sociedade, uma construção de todos que estão presentes aqui e outros invisíveis hoje. Então, é um trabalho junto do profissional da medicina, que tem como valor principal a saúde do outro, a preocupação, a solidariedade, a compaixão. Aproveitando a deixa do nosso Deputado sobre a equidade da fala, quero colocar aqui a importância que todos nós pediatras defendamos o direito das crianças com equidade do acesso ao pediatra. Não podemos aceitar que

somente 25% da população brasileira tenha esse acesso – aqueles que têm sistema suplementar –, temos que defender o pediatra na atenção primária, e esse financiamento tem que ser feito. As Prefeituras estão sobrecarregadas. Há a necessidade de uma ação federal, estadual, para que esse financiamento possa fixá-lo. Não é possível que somos 590 mil médicos, sendo 40 mil pediatras e cerca de 7 mil médicos de família, e ouvir que não tem pediatra para atender criança para ser contratado. Então, a defesa é das crianças, é um direito, e nós temos que defendê-las, é o principal futuro do nosso País. A primeira infância ou primeiríssima é fundamental para o nosso futuro, são mentes que vão se desenvolver. Muito obrigado pela oportunidade, Deputado, e acho que não passei muito do tempo. E obrigado a todos por construirmos a nossa Sociedade e a mobilização social a favor das nossas crianças. Boa noite a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ney Leprevost): Muito obrigado, Dr. Donizetti. Concordo com a sua fala e vamos trabalhar juntos nesse sentido. Agradeço a presença de todos. E a Sociedade de Pediatria agora convida os médicos e os familiares para um coquetel aqui ao lado, no Espaço Cultural desta Casa de Leis. Boa noite a todos e que Deus nos abençoe. Obrigado.

“LEVANTA-SE A SESSÃO”.

(Solenidade realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 19 horas.)